

# Homilia de Dom Geraldo na missa do 23º Grito dos Excluídos



Na Celebração Eucarística, diante do Santuário do Bom Jesus, em Congonhas, por ocasião do Grito dos Excluídos, Dom Geraldo Lyrio Rocha, Arcebispo de Mariana, fez a seguinte homilia:

VIDA EM PRIMEIRO LUGAR

POR DIREITOS E DEMOCRACIA,

A LUTA É TODO DIA!

Nesta celebração, no Dia da Pátria, quando em todo o Brasil se realiza o Grito dos Excluídos, aqui, diante do Santuário do Senhor Bom Jesus, ressoam aos nossos ouvidos e ao coração, as palavras do Apóstolo Paulo, há pouco proclamadas: “Deveis levar uma vida digna do Senhor, para lhe serdes agradáveis em tudo. Deveis produzir frutos em toda boa obra e crescer no conhecimento de Deus, animados de muita força, pelo poder de sua glória, de muita paciência e constância” (Col. 1,10). Essa força e essa constância são indispensáveis para proclamarmos: “VIDA EM PRIMEIRO LUGAR” não desistirmos em nosso empenho “POR DIREITOS E DEMOCRACIA, A LUTA É TODO DIA”!

Como ouvimos no Evangelho, diante da palavra de Jesus, “lançai as vossas redes para a pesca” (Lc 5,4), Simão Pedro respondeu: “Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas em atenção à tua palavra, vou lançar as redes”. Pedro lança as redes novamente, embora aquela não fosse a melhor hora, pois, pesca em alto mar se faz na alta madrugada, quando ainda está escuro. Foi aí que se deu a pesca milagrosa! Não são as evidências humanas que nos levam a lançar as redes novamente. Perseveramos na luta porque acreditamos na palavra do Senhor: “Lançai as vossas redes para a pesca” (Lc 5,4). Não podemos desistir. Ele é quem sabe qual o momento da pesca milagrosa.

O Grito dos Excluídos, realizado pela 23ª vez, neste ano de 2017, tem como lema: “POR DIREITOS E DEMOCRACIA, A LUTA É TODO DIA”. Vivemos tempos difíceis. Direitos e avanços democráticos estão ameaçados. Celebrado aos pés do Senhor Bom Jesus, o Grito dos Excluídos deve nos estimular a continuar lançando as redes nas águas profundas de nossa realidade dura e sofrida; nos despertar para a solidariedade; nos encorajar para a organização popular; nos renovar nossa esperança; nos alimentar nosso compromisso cristão na luta por uma sociedade justa, fraterna e solidária. Como disse o querido e saudoso Dom Luciano, “Diante do sofrimento do povo, somos chamados mais do que nunca a assumir, de fato, o compromisso cristão a serviço da vida e da esperança” (Dizer o Testemunho II, Paulinas, 2016, p. 200) e seguindo a ordem do Senhor, por causa de sua palavra, vamos continuar a lançar as redes (cf. Lc 5,5). Irmãos e irmãs, como diz o Papa Francisco, “não deixemos que nos roubem a esperança!” (EG 86).

No momento que vivemos, somos interpelados por uma realidade que nos apresenta enormes desafios: “A crise se manifesta na recessão, na crescente desigualdade da distribuição de renda, na

desvalorização do trabalho, no aviltamento do salário e da aposentadoria e na triste marginalização de grande parte do povo. Deterioram-se as condições de saúde, moradia e educação. Aumenta a fome. Violam-se direitos dos indígenas e continua o bárbaro extermínio das crianças. A situação é agravada pela corrupção e impunidade. Aumenta o descrédito nas instituições e falta transparência nos modos de administrar os recursos provindos do povo. A raiz da crise é de natureza ética e atinge a vida econômica e política do país” (Dizer o TestemunhoII, Paulinas, 2016 p. 192). Isso foi dito, com voz profética, pelo Servo de Deus Dom Luciano, em 1991. Parece que ele estava se referindo aos tempos atuais. É preciso, pois, abrir os olhos para enxergar o que está acontecendo em nosso País e regaçar as mangas para lutar pela VIDA EM PRIMEIRO LUGAR e POR DIREITOS E DEMOCRACIA.

Em sua Mensagem para as celebrações do dia 7 de setembro, diz a Presidência da CNBB: “A sociedade brasileira está cada vez mais perplexa, diante da profunda crise ética que tem levado a decisões políticas e econômicas que, tomadas sem a participação da sociedade, implicam em perda de direitos, agravam situações de exclusão e penalizam o povo brasileiro pobre”.

A Nota publicada pelo Cardeal Dom Cláudio Hummes e Dom Erwin Kräutler, Presidente e Vice-presidente da Comissão da CNBB para a Amazônia, afirma que o decreto sobre a Reserva Nacional de Cobre e Associados, baixado pelo Executivo (que foi suspenso mas não revogado) “vilipendia a democracia brasileira, pois com o objetivo de atrair novos investimentos ao país o Governo brasileiro consultou apenas empresas interessadas em explorar a região”. Estamos, pois, diante dessa realidade que ameaça a vida e gera retrocesso diante de conquistas da sociedade brasileira.

Para que não pensemos que, apenas com nossas forças seremos capazes de construir uma nova sociedade, acolhamos a proposta da CNBB de celebrar hoje um dia de oração e jejum pelo Brasil. O Reino de Deus, que queremos ver implantado nesta terra, é dom de Deus e fruto do esforço humano. Com o Bom Jesus, depositamos nossas preces, no coração misericordioso do Pai, implorando que nos ajude com sua graça, a vencer as tormentas do momento presente e conceda paz, justiça, alegria, verdadeiro desenvolvimento e condições dignas de vida e exercício pleno da cidadania a todo o povo brasileiro.

Ao Deus de bondade, Senhor da Vida e da História, nós imploramos:

Pai misericordioso, em nossa Pátria vivemos um momento triste, marcado por corrupção, injustiça e violência. Necessitamos muito do vosso amor misericordioso, para nos ajudar a construir uma sociedade democrática e solidária onde a vida esteja em primeiro lugar.

**PAI MISERICORDIOSO, NÓS VOS PEDIMOS PELO BRASIL!**

Ó Pai, estamos indignados, diante de tanta violência que espalha morte e insegurança. Pedimos perdão e conversão. Que vosso amor misericordioso que nos ajude a vencer as causas dos graves problemas do País: injustiça e desigualdade, ambição de poder e ganância, corrupção, exploração e desprezo pela vida humana.

**Ó DEUS, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!**

Senhor, nosso Deus, ajudai-nos a construir um país justo e fraterno. Que todos estejam atentos às necessidades das pessoas mais fragilizadas e indefesas. Que o diálogo e o respeito vençam o ódio e os conflitos. Que as barreiras sejam superadas por meio do encontro e da reconciliação. Que a política esteja, de fato, a serviço da pessoa e do bem comum, e não dos interesses particulares, partidários e de grupos!

**DEUS DE BONDADE, SOCORREI-NOS!**

Deus nosso Pai, vosso Filho Jesus nos ensinou: “Pedi e recebereis”. Por isso, nós vos pedimos confiantes: fazei que nós, brasileiros e brasileiras, sejamos artesãos da paz e construtores da justiça, iluminados pela Palavra e alimentados pela Eucaristia.

**SENHOR, FAZEI DE NÓS INSTRUMENTOS DE JUSTIÇA E PAZ!**

Pai de bondade, o Bom Jesus, vosso filho e nosso irmão, está no meio de nós, reunidos em seu amor, trazendo-nos esperança e força para caminhar. A Eucaristia que estamos celebrando seja fonte de comunhão fraterna e de paz, em nossas comunidades, nas famílias e nas ruas, nos movimentos sociais, na participação política e em nossa luta por direitos e democracia. Seguindo o exemplo de Maria, queremos permanecer unidos a Jesus Cristo e caminhar na força do Espírito Santo, para que a “vida esteja em primeiro lugar”.

**Ó PAI, AJUDAI-NOS NA LUTA POR DIREITOS E DEMOCRACIA!**

*<https://arqmariana.com.br/noticia/1068/homilia-de-dom-geraldo-na-missa-do-23-grito-dos-excluidos-em-22/08/2019-21:24>*